

ROMANTISMO E REALISMO

- Movimentos ligados ao contexto político europeu e americano após o período Napoleônico.
- Debatem a estética que guia a arte a produção artística.
- O Romantismo e o Realismo defendem ideias opostas, sendo movimentos antagônicos na sua produção artística e política.

1. ROMANTISMO

- Rococó foi um movimento artístico que se desenvolveu no final do século XVIII e perdurou até a metade do XIX.
- O berço do romantismo pode ser considerado três países: Itália, Alemanha e Inglaterra. Porém, na França o romantismo ganha força como em nenhum outro país e, através dos artistas franceses, os ideais românticos espalharam-se pela Europa e pela América.
- O Romantismo surgiu na literatura e filosofia e expandiu-se para as Artes Visuais, nascendo em contrariedade aos contemporâneos Neoclassicistas e Iluministas.
- A literatura romântica foi um movimento de vanguarda e que teve grande repercussão na formação da sociedade da época, ao contrário das artes plásticas, que desempenharam um papel menos vanguardista e conservador.
- As características principais deste período são: valorização das emoções, liberdade de criação, amor platônico, temas religiosos, individualismo, nacionalismo e história.
- Os ideais Românticos eram em parte influenciados por filósofos como Kant e Hegel que acreditavam que a Arte era proveniente do “Mundo Interior” do artista, e que ela carrega consigo todo o potencial subjetivo, individualista e onírico de quem a faz. A partir disso os artistas desse período começaram a criar uma arte sem amarras, onde eles pudessem exhibir todas as suas angustias, felicidades, medos e esperanças; lembrando ao homem de que ele não era feito apenas de cérebro (Razão), mas também era feito de coração (Emoção).



- Os temas abordados pela Arte nesse período vão variar entre as exaltações do subjetivo criativo do artista; temores decorrentes aos traumas deixados pelas guerras e conflitos que atingiram a Europa com forte intensidade nesse período; a resistência do espírito em uma sociedade tecnocrata; e a Natureza, o Naturalismo e o papel do Homem no mundo.
- Essa “Natureza” assumirá um local de destaque no Romantismo, onde ela será observada por diversos pontos de vista, por diversos artistas e pensadores. Ela será encarada como a Natureza sublime que precede a humanidade, a intocada, a pura, a mãe de todos; também virá à tona a Natureza Selvagem, a sobrevivência, o Homem dominador, o Homem que se torna mais forte, que vence sua Natureza; e o Bom Selvagem, o convívio perfeito entre o Homem e a Natureza (pensamento inspirado nas sociedades indígenas), o refúgio (inspirados nas sociedades campestre – pequenos sítios, fazendas, afastadas das grandes cidades).

1.1.Pintura

- A pintura Romântica propõe uma reaproximação com a visualidade do Barroco, trazendo para o quadro todo um dinamismo e movimentos sublimados pelos artistas Neoclássicos.
- Corpos em movimento, curvas e as composições piramidais faziam com que as cenas ganhassem força e dinamismo. Tudo ganha vida e dramaticidade. As cenas deixam de representar apenas um universo restrito da realidade, mas começam a expressar todo um universo que transcende as leis materiais, explorando sentimentos e angústias relacionadas aos homens daquele tempo.
- A valorização dos contrastes entre claros e escuros, aumentam a dramaticidade e o tom onírico da obra romântica. Conferindo aos ambientes retratados uma penumbra envolvente, capaz de potencializar a mensagem, além de surpreender o espectador com figuras e objetos escondidos. Por meio dela cria-se um jogo de atenção em que o pintor convida o observador a adentrar ao seu mundo, desafia-o a desvendá-lo e a entendê-lo, pelos mais diversos símbolos e metáforas visuais.



- Os temas das pinturas variam entre os mais diversos, entre os artistas, porém o que vai de fato importar serão as mensagens que esse tema carrega. Nenhuma imagem será levada à tela de um pintor Romântico para satisfazer sua vaidade. Cada elemento visual enquadrado tem uma simbologia e um código de entendimento que vai além da compreensão sintática. Afinal os artistas desse período se comprometem em retratar obras que partem do espírito e que abraçam toda a esfera invisível que envolve o ser humano.
- Alguns pintores do Romantismo:
 - Francisco de Goya.
 - Eugène Delacroix.
 - Caspar David Friedrich.
 - John Constable.
 - Tomás da Anunciação.
 - William Turner.
 - Johann Heinrich Füssli.

1.2. Escultura

- Perto da grandiosidade que as outras linguagens artísticas ganharam no Romantismo a escultura acabou em um segundo plano. Os escultores Românticos apresentam uma mistura do Classicismo com o Barroco, este segundo influenciado fortemente, pelo movimento e sensualidade de Rubens.
- Uma forte característica da escultura no período é a dissociação do tema religioso nas obras e a busca pelo exotismo.
- A pouca originalidade dos escultores do período submeteu a técnica à decoração arquitetônica. O estilo da escultura no período segue a tendência eclética lançada pela arquitetura. As obras que se mostram separadas dessa função secundária estão principalmente em monumentos funerários.
- Escultores:
 - *Antoine Louis Barye.*
 - *Soares dos Reis.*
 - François Rude.

1.3.Arquitetura

- A arquitetura Romântica caracteriza-se principalmente por ser elitista, a serviço dos mais poderosos, ricos e principalmente do Estado. Não é à toa que a maioria das construções que seguem esse estilo é de edifícios públicos ou voltados à burguesia.
- Essa nova arquitetura nem de fato pode ser chamada de “nova” já que se baseia totalmente em temas históricos, com o intuito de resgatar as origens, o passado da sociedade. Os arquitetos Românticos queriam com suas obras retomar a identidade nacional de seus países, trazendo à tona nostalgicamente estilos medievais, em especial o Gótico. Por isso a arquitetura Romântica também pode ser conhecida como *Neogótica*.
- O ecletismo dos arquitetos Românticos teve boa repercussão em toda a Europa, espalhando-se rapidamente pelos grandes centros urbanos, como Alemanha, Espanha, França e Inglaterra.

2. ROMANTISMO NO BRASIL

- O movimento Romântico no Brasil, por ter se desenvolvido posteriormente (entre 1850 e 1900), teve características diferentes do estilo na Europa. Mesclando marcas do Realismo e do Simbolismo, a Arte Romântica brasileira servia primeiramente aos interesses do Segundo Império, promovendo uma imagem de um Brasil civilizado, bem diferente do estado real. Outros temas também eram retratados com uma maestria e grandeza aquém do visto pelo território imperial, como o movimento progressista e a união do novo país continental. A natureza e o índio passaram a ser retratados com o charme característico do Romantismo europeu, abrindo espaço para o “bom selvagem”. Feitos heroicos e retratos de grandes personalidades também receberam um tratamento lírico na hora de sua feitura, engrandecendo tanto atos como pessoas.
- A maior parte dos artistas que se enquadram no Romantismo brasileiro é oriunda da Academia Imperial de Belas Artes como Manuel de Araújo Porto-Alegre, Pedro Américo, Vitor Meirelles, Rodolfo Amoedo e Almeida Júnior.

3. REALISMO

- Desenvolveu-se na segunda metade do século XIX.
- O Realismo foi um movimento artístico, iniciado na França na metade do século XIX, com um forte conteúdo crítico e político. Voltado para a valorização do proletariado em uma sociedade que estava se industrializando com velocidade.
- O homem europeu do final do século XIX tinha aprendido a utilizar o conhecimento científico e a técnica para interpretar e dominar a natureza convenceu-se de que precisava ser realista, inclusive em suas criações artísticas, deixando de lado as visões subjetivas e emotivas da realidade. Esses descobrimentos técnicos e a industrialização exerceu influência em todos os campos. A arte adaptou-se aos métodos de observação objetiva da ciência e tinha a ambição de resolver o problema social decorrente dos progressos de mecanização da sociedade.
- O Realismo surgiu principalmente em oposição à subjetividade do Romantismo. Pregava a valorização das possibilidades de representar a realidade, não cabia ao artista Realista a modificação da Natureza, mas sim a habilidade de ser expressivo ao retratá-la com a maior semelhança possível.
- O estilo caracterizou-se fundamentalmente pela sua ligação crítica e construtiva à sociedade. É na análise crítica dos vícios da classe dominante que o movimento realista se estruturou, sempre com o objetivo de modificar o modo de vida, renovar as mentalidades e transformar a sociedade. Com estes parâmetros, o realismo proclama uma arte arejada, sã, positiva, com uma natureza, viva, aberta à observação e não propensa à fantasia.
- Dentro do movimento, a arte é posta ao serviço da ciência e daí o naturalismo. Afirma-se o “*impessoalismo*”, a objetividade, a captação das impressões pelos sentimentos. Os valores espirituais perdem a centralidade, é anulado o interesse pelo passado nacional e o cosmopolitismo, enquanto um ideal de homem universal é afirmado.
- A partir da segunda metade do século XIX a população começa a viver uma desilusão com o fracasso dos ideais do liberalismo, a miséria das cidades e



a crise da produção no campo, as más condições de vida da maioria da população, contraposta aos privilégios da burguesia. Os artistas Realistas observando essa situação assumiram uma posição quase que política contra elas, nascia ali uma “Arte Social”, que pretendia denunciar as mazelas da sociedade contemporânea com a intenção de combatê-las.

- Os artistas desse movimento se apoiavam ainda nas ideias socialistas dos filósofos Karl Marx e Friedrich Engels, que defendiam a igualdade social e a divisão justas das riquezas.
- Outro fator importante para a formação do movimento foi o desprezo que os artistas Realistas tinham pelo academicismo e regras pré-estabelecidas. Para os Realistas a arte não deveria seguir idealismos ensinados em academias ou escolas de Belas Artes, mas sim captar a beleza do mundo assim como ele é.

3.1.Pintura

- A pintura Realista é objetiva. Ao artista não cabe “melhorar” artisticamente as coisas, pois a beleza está na realidade tal qual como é. Sua função é apenas revelar os aspectos mais característicos expressivos da realidade. O pintor não é mais aquele que cria um universo idealizado, mas sim aquele que, apoiado ao cientificismo, consegue retratar todo o esplendor da realidade.
- Pintavam diferente dos Românticos e dos neoclássicos: pintavam como se estivessem documentando, sem que sua pintura fosse fiel, exata, verdadeira fotografia da realidade – mesmo porque o Realista era bastante sintético, eliminando o que lhe parecia supérfluo e inexpressivo. Portanto, ser Realista não era ser exato, mas verdadeiro.
- Nesse movimento, a pintura deixa completamente de lado os temas mitológicos, bíblicos, históricos e literários, pois o que importa é a reação a partir de uma realidade imediata e não imaginada. Os Realistas pintavam as cenas da vida cotidiana e flagrantes populares, impregnado das ideias socialistas da época. Representavam aquilo que estava diante dos olhos.
- Outra forte característica do movimento é o tamanho imponente de suas telas. Com grandes dimensões, o pintor Realista pretende valorizar, quase



exaltar, a cena retratada, dignificando, no caso do Realismo, o proletariado e principalmente o trabalho que ele exerce. Dando espaço e homenageando uma classe que sempre se viu às margens da sociedade apesar de ser a base dela.

— Alguns pintores Realistas:

- Gustave Courbet.
- Jean-François Millet.
- Nikolay Kasatkin.
- Winslow Homer.
- Édouard Manet.

3.2. Escultura

- Os escultores Realistas buscavam a representação fiel da realidade, não havia espaço na arte para a subjetividade, muito menos para livre criação como pregavam os Românticos.
- As esculturas do período seguiam as tendências da arte em geral, logo, focavam em temas relativos à contemporaneidade, à cidade, aos trabalhadores e à vida cotidiana. Os escultores, decorrente aos temas, também acabam tendendo à política, assim como os pintores.
- Diferente da pintura, a escultura vale-se da observação de vários ângulos, o que possibilitou a exploração dos movimentos do corpo na representação.
- Exploravam a tridimensionalidade e o auge dos movimentos.
- Auguste Rodin foi o principal escultor Realista.

3.3. Arquitetura

- A arquitetura Realista desenvolveu-se com um caráter extremamente pragmático. Visava a atender as necessidades urbanas.
- O arquiteto passou a se voltar para questões de urgência para o desenvolvimento da cidade, que se dava de maneira acelerada. Novas estações de trem precisavam ser construídas, novos hospitais, novas bibliotecas, novas fábricas, novas pontes de ligação, todo um novo entorno urbano precisava ser estruturado e modernizado.

- Os arquitetos utilizavam cada vez mais as possibilidades oferecidas pelos novos materiais surgidos com a industrialização, como o vidro e o concreto armado.
- A arquitetura realista não segue uma regra ou um parâmetro estético, o que resultou em uma produção de um modo geral eclética e adaptativa.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS

1. (UEM - Adaptada) Em relação à arte do Romantismo:

- I. A pintura do Romantismo pode ser considerada como uma reação à pintura do período Neoclássico.
- II. Os pintores românticos apresentaram uma predileção em retratar a mitologia greco-romana em grande parte de suas obras.
- III. A pintura romântica retoma algumas características do período barroco, como a valorização das cores e o contraste entre claro-escuro.
- IV. A expressão das emoções humanas e a natureza representada de forma viva e dinâmica passa a ser um tema recorrente nas artes do Romantismo.
- V. Apesar das diferenças temáticas em relação à arte do Neoclassicismo, os pintores românticos continuaram a prezar as regras e convenções das academias de belas artes em detrimento da liberdade de expressão artística.

Quais os itens corretos?

- a) I, II, III.
- b) I, III, IV, V.
- c) I, III, IV.
- d) II, IV.
- e) III, IV, V.

2.



Disponível em: <http://bit.ly/2lezAi0> Acessado em: 18/01/2016



A capa do álbum “Viva la Vida” da banda Coldplay, foi feita tendo como base um importante quadro do Romantismo. Que quadro é esse e quem o pintou?

- a) Olímpia – Manet.
- b) O atelier do artista – Courbet.
- c) A carioca – Pedro Américo.
- d) A liberdade guiando o povo – Delacroix.
- e) O fuzilamento de 3 de maio de 1808 – Goya.

3. Na História da Arte é comum surgirem movimentos em resposta a outros, um bom exemplo é o antagonismo existente entre o Romantismo e o Realismo. Qual a oposição que existe entre esses dois movimentos?

- a) O movimento do Realismo surgiu principalmente em oposição a subjetividade do Romantismo.
- b) O Romantismo caracterizou-se fundamentalmente pela sua oposição à sociedade.
- c) É na análise crítica dos vícios da classe trabalhadora que o movimento realista se estruturou.
- d) Sempre com o objetivo de modificar o modo de vida, renovar a mentalidade e transformar a sociedade a art nouveau surgiu.
- e) Extraía a valorização das possibilidades de representar a realidade, cabendo ao artista Realista à modificação da Natureza.



4. (UERJ 2013)



Iracema (1881), de JOSÉ MARIA DE MEDEIROS.
www.itaucultural.org.br

O romance Iracema, de José de Alencar, publicado em 1865, influenciou artistas, como José Maria de Medeiros, que nele encontraram inspiração para representar imagens do Brasil e do povo brasileiro no período imperial (1822-1889).

Na construção da identidade nacional durante o Império do Brasil, **identifica-se a valorização dos seguintes aspectos:**

- a) clima ameno / índole guerreira dos ameríndios
- b) grandeza territorial / integração racial das etnias
- c) extensão litorânea / sincretismo religioso do povo
- d) natureza tropical / herança cultural dos grupos nativos

5. (CEFET-PR - adaptada) Assinale a alternativa que melhor caracteriza o Realismo:

- a) A apresentação do homem como um ser dominado pelos instintos, taras, pela carga hereditária, em detrimento da razão.
- b) A preocupação em retratar a realidade como ela é, sem transformá-la. O autor, ao relatar, deverá estar baseado na documentação e observação da realidade.
- c) O amor é visto unicamente sob o aspecto da sexualidade e apresentado como uma mera satisfação de instintos animais.



d) Aspectos descritivos e minuciosos, sempre que possível, baseados na observação da realidade e do subjetivismo e sentimentalismo do autor.

6. (UFSM-UNIPAMPA) A tela de Doré, ao representar o desespero de Andrômeda (princesa da mitologia grega que enfurece Poseidon), expressa o arrebatamento sentimental que constitui a sensibilidade romântica do século XIX. **Sobre isso, pode-se afirmar:**



Andrômeda (1869), Tela de Gustave Doré
<http://www.ilusionsgallery.com/Andromeda-Dore.html> - 06.7.07.

a) o ideário romântico invade o campo político, predispondo os homens a reconhecer a liberdade dos povos como condutora dos Estados Nacionais.

- b) o romantismo não interfere nas ações políticas dos homens do século XIX, pois se restringe ao campo das artes.
- c) o ideário romântico não colabora na formação identitária dos Estados Nacionais nem nas lutas por liberdade e democracia.
- d) o exagero sentimental dos românticos produz um desinteresse em relação à Natureza, especialmente quanto às matas tropicais.
- e) o romantismo se constitui, ao longo do século XIX, na ideologia que justifica o desenvolvimento burguês na indústria e no comércio internacional.

7. Sobre a arte no Romantismo, marque a alternativa correta:

- a) O termo “romântico” está associado à teatralidade e ao idealismo sentimental.
- b) O Romantismo não valorizava a natureza, pois seus artistas acreditavam na tristeza e consideravam a natureza alegre.
- c) Os artistas românticos usavam na pintura uma composição plana, sem preocupação com as cores.
- d) O Romantismo era de mitologia indígena composta de sentimentos como o amor e paixões.
- e) Tomaram-se conceitos básicos para o ensino das artes nas academias mantidas pelo governo europeu.

8.



A imagem acima mostra o quadro Fim do dia, de Jules Breton, produzido entre 1886 e 1887. **Qual a escola de pintura (estilo) pode ser observado a partir desta obra?**

- a) Romantismo
- b) Realismo
- c) Pós Impressionismo
- d) Barroco
- e) Art Nouveau

9. Sobre Romantismo brasileiro, assinale o que for correto:

- a) Os artistas brasileiros assumiram características distintas dos artistas europeus e buscavam inspirações para suas obras em acontecimentos do cotidiano da cidade, valorizando a ambiente boêmio dos subúrbios cariocas.
- b) Foi praticamente inexistente e sem relevância no cenário cultural brasileiro.
- c) O romantismo no Brasil teve um amplo desenvolvimento, sendo representado por artistas como Manuel de Araújo Porto-Alegre, Pedro Américo, Vitor Meirelles, Rodolfo Amoedo e Almeida Júnior.

d) Teve grande destaque internacional apresentando ao mundo artistas como Romero Britto e Tarsila do Amaral.

e) A tendência romântica no Brasil foi extremamente abafada pela forte presença dos artistas realistas no país, o que impossibilitou exposições e mostras românticas no período.

10. Sobre fatores importantes para os artistas realistas, assinale a alternativa incorreta:

a) Esses artistas se apoiavam ainda nas ideias socialistas dos filósofos Karl Marx e Friedrich Engels, que defendiam a igualdade social e a divisão justa das riquezas.

b) A população do século XIX começou a viver uma desilusão com o fracasso dos ideais do liberalismo, a miséria das cidades e a crise da produção no campo, as más condições de vida da maioria da população, contraposta aos privilégios da burguesia.

c) O desprezo que os artistas realistas tinham pelo academicismo e pelas regras preestabelecidas.

d) O idealismo ensinado em academias ou escolas de Belas Artes deveriam ser seguidos para uma produção artística digna do proletariado.

e) A arte realista valoriza o trabalho e o trabalhador.



GABARITO COMENTADO

Resposta da questão 1

O Romantismo é uma reação ao Neoclássico e ao iluminismo. Os artistas românticos valorizavam o subjetivo e retratavam temas referentes a sua subjetividade, com uma estética parecida com a barroca, que evoca drama e emoção. O romantismo tinha um apreço muito forte com a representação da natureza e faziam isso de maneira vibrante e movimentada.

Gabarito: c

Resposta da questão 2

A obra em questão é *A liberdade guiando o povo* de Eugène Delacroix pintada em 1830.

Gabarito: d

Resposta da questão 3

O movimento Realista prezava a objetividade e a transformação social do mundo em contrariedade a subjetividade e sentimentalismo do Romantismo.

Gabarito: a

Resposta da questão 4

A identidade nacional na sociedade brasileira, durante o período imperial, foi associada, entre outros elementos, a características do território e às origens da população. Em função dos valores do Romantismo como movimento estético e cultural, muitos foram os literatos e artistas que apresentaram em suas obras - romances, poemas, pinturas históricas ou de paisagens - representações simbólicas da terra e de seu povo. O quadro de José Maria de Medeiros, *Iracema*, inspirado no romance homônimo de José de Alencar, apresenta essas representações da nação, traduzidas na exuberância da natureza tropical, em integração paradisíaca com a índia Iracema, mulher nativa, ícone dos habitantes originais da terra brasileira.

Gabarito: d

Resposta da questão 5

A "impessoalidade" é característica marcante do Realismo, assim, não haveria espaço para a interpretação do artista. Além disso, é importante não confundir aqui, o aspecto realista do movimento com a animalização do homem.



Gabarito: b

Resposta da questão 6

Apesar de se pôr aos ideais racionais, o Romantismo não está isento de ideais políticos, pelo contrário liga-se, principalmente, ao nacionalismo, à independência e à liberdade.

Gabarito: a

Resposta da questão 7

O Romantismo que valorizava a natureza, passou a ser o tema da pintura, ora calma, ora agitada A natureza exibe na tela dos românticos um dinamismo equivalente a emoções humanas A cor é novamente valorizada, e os contrastes entre o claro e escuro reaparecem, produzindo efeitos de dramaticidade ao autor. Compuseram a estética romântica, tais como o sentimento de nacionalismo e a valorização da natureza

Gabarito: a

Resposta da questão 8

O retrato valorizando o trabalhador e seu trabalho é uma característica marcante da arte realista.

Gabarito: b

Resposta da questão 9

A maior parte dos artistas que se enquadram no Romantismo brasileiro é oriunda da Academia Imperial de Belas Artes como Manuel de Araújo Porto-Alegre, Pedro Américo, Vitor Meirelles, Rodolfo Amoedo e Almeida Júnior

Gabarito: c

Resposta da questão 10

Movimento realista se opunha ao academicismo e às regras impostas nas academias, defendendo o verdadeiro. O pintor não é mais aquele que cria um universo idealizado, mas sim aquele que, apoiado ao cientificismo, consegue retratar todo o esplendor da realidade.

Gabarito: d